

CARTA BRANCA CONTRA A CORRUPÇÃO: PT promete fazer um inventário das 'operações-abafa CPI' por parte do governo

# ACM e Jader elogiam criação do novo órgão

Antonio Carlos continua defendendo a CPI da Corrupção e diz que medidas anunciadas mostram que tinha razão

José Augusto Gayoso e  
Vanice Cioccarri

• BRASÍLIA e SÃO PAULO. A reação do senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) às críticas do presidente Fernando Henrique foi mais amena do que o previsto. Ele reconheceu que as providências anunciadas e a prestação de contas feita pelo presidente podem dificultar a criação da CPI da Corrupção. Pela primeira vez nos últimos meses, o senador admitiu que, em alguns pontos, Fernando Henrique tinha razão. Especialmente em relação às medidas tomadas para apurar o caso do ex-secretário Eduardo Jorge. Antonio Carlos, entretanto, reagiu com irritação e bateu duro ao rebater as críticas à sua participação no regime militar.

Depois de dizer que o governo Fernando Henrique é misto, com integrantes da antiga oposição aos militares e gente que se beneficiou do regime autoritário (citou o vice Marco Maciel, o ministro Pratinati de Mores e o senador Jorge Bornhausen, presidente do PFL), Antonio Carlos insinuou que o próprio presidente obteve vantagens, de forma indireta.

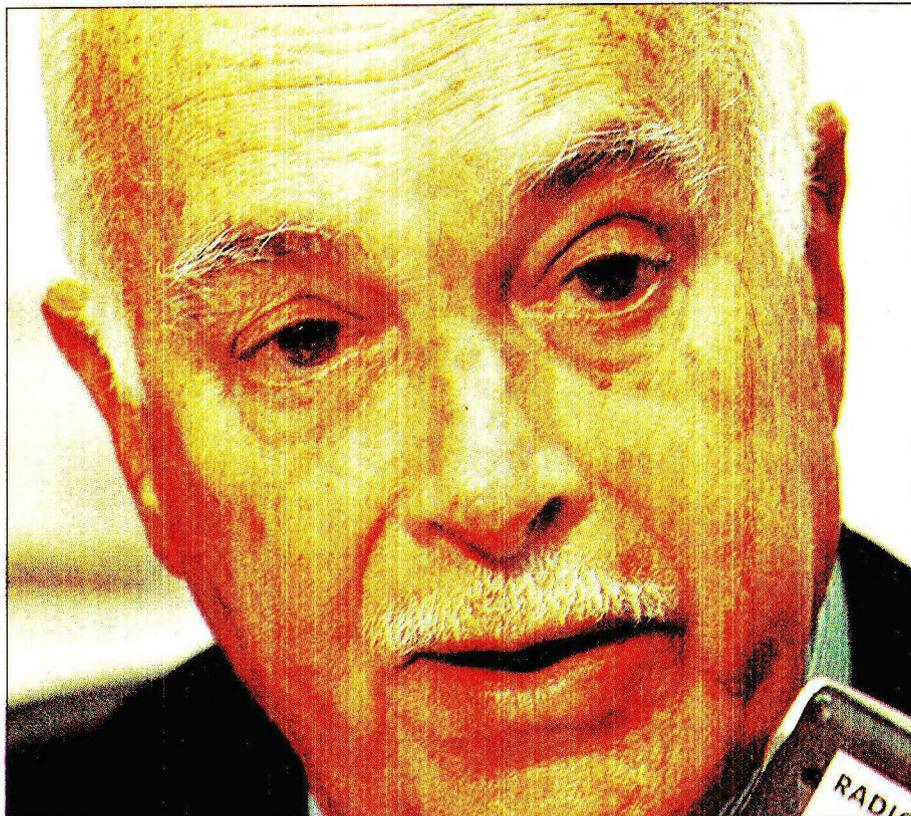
— Ele se beneficiou bastante, pois conseguiu uma boa aposentadoria — disse.

## ACM: "Pena que o governo tenha sido tão leniente"

Antonio Carlos defendeu apoio ao novo cargo, a Corregedoria Geral da União, e à sua titular, Anadyr de Mendonça Rodrigues, admitiu que o governo está tomando atitudes contra a corrupção, mas disse que o presidente foi leniente em relação às denúncias.

— Não são apenas três meses de denúncias. Já venho fazendo isso há muito mais tempo e, se houve essa reação, se deve a denúncias como essas. Pena que o governo tenha sido tão leniente. Temo que a corregedora não tenha tempo para apurar tanta coisa.

Mesmo ressaltando que continua favorável à criação da CPI da Corrupção, Antonio Car-



ANTONIO CARLOS: "Temo que a corregedora não tenha tempo para apurar tanta coisa"

*"Não são apenas três meses de denúncias. Eu já venho fazendo isso há muito mais tempo e, se houve essa reação, se deve a denúncias como essa. Temo que a corregedora não tenha tempo para apurar tanta coisa"*

ANTONIO CARLOS MAGALHÃES

los disse que não vai mais pressionar deputados carlistas.

— A CPI não morreu. Mas não tenho pressa em conversar com os colegas da Bahia.

O presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA), disse ter gostado do discurso do presidente, que classificou de oportuno.

— Como chefe do Executivo e líder da base, ele tinha que agir politicamente — afirmou.

Já o governador do Rio, Anthony Garotinho (PSB), disse:

— O tempo vai mostrar se a criação da corregedoria foi para valer ou foi uma tentativa de impedir a CPI da Corrupção.

Os dirigentes do PT chamaram de "operação maquiagem" as medidas anunciadas

pelo presidente. Para o líder do partido na Câmara, Walter Pinheiro (BA), o objetivo é desviar o foco da CPI da Corrupção diante da iminência de a oposição obter o número de assinaturas para criar a CPI no Senado. Com o apoio do senador Amir Lando (PMDB-RO), fica faltando apenas uma.

— O presidente disse que a CPI é eleitoreira, mas, se as denúncias não tivessem fundamento, ele não teria criado uma corregedoria especial. É a atitude de alguém que reconhece que as denúncias são verdadeiras — disse Pinheiro.

Para ele, o pronunciamento de Fernando Henrique fortalece o apoio à CPI porque reconhece a necessidade de inves-

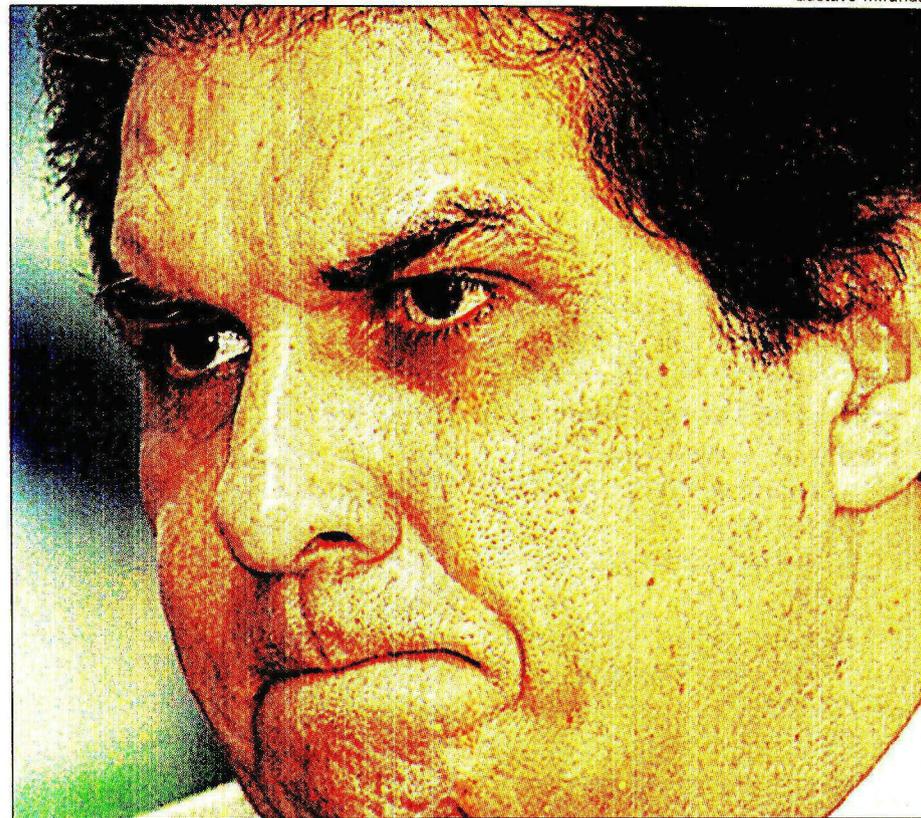
tigação. Ele disse que pretende conversar com o senador Antonio Carlos, que parece ter recuado de suas críticas.

— Vamos entregar ao ex-presidente do Senado a lista dos 15 parlamentares da sua bancada que ainda não assinaram o pedido de CPI — disse.

## Dirceu fala em tranca depois de porta arrombada

O presidente do PT, José Dirceu, classificou como contrasenso por parte de Fernando Henrique a criação de uma corregedoria para investigar corrupção, depois de seis anos de governo e de sustentar que a Procuradoria Geral da República funcionava bem.

— Depois da porta arromba-



JADER: "COMO chefe do Executivo e líder da base, ele (FH) tinha que agir politicamente"

*"O presidente (Fernando Henrique) tinha o dever político de intervir no processo. Como chefe do Executivo e líder da base, ele tinha que agir politicamente"*

JADER BARBALHO

da, estão querendo pôr tranca.

A CPI da Corrupção foi discutida pela executiva nacional do PT, em São Paulo, ontem.

— Vamos para o pau com PSDB esta semana. Vamos fazer um inventário das operações-abafa CPI do governo FHC — disse o vice-presidente nacional do PT, José Genoíno.

Os partidos de oposição vão instalar um painel na Praça dos Três Poderes com os nomes dos parlamentares que assinaram e os que não assinaram o requerimento de CPI mista para apurar as denúncias de corrupção. Além disso, está programada um ato público quinta-feira em Brasília. O objetivo é reunir 20 mil manifestantes em defesa da CPI. ■

Gustavo Miranda

Gustavo Miranda